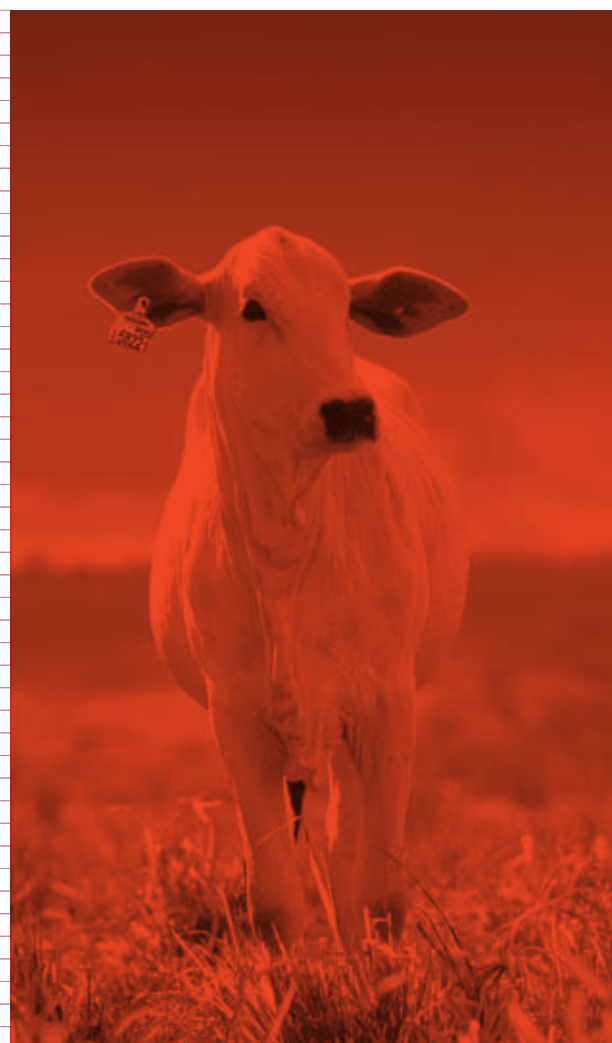

AGENDA ESTRATÉGICA 2010 - 2015

CARNE BOVINA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Executiva

Agenda Estratégica

2010 - 2015
Carne Bovina

Missão Mapa

*Promover o desenvolvimento sustentável e
a competitividade do agronegócio
em benefício da sociedade brasileira.*

Brasília - DF
2011

@ 2011 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada à fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.
A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

Tiragem: 50 exemplares

Ano 2011

Elaboração, distribuição, informações:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria Executiva

Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D – Ed. sede

CEP: 070043-900, Brasília – DF

Tel.: (61) 3218-2772

Fax.: (61) 3225-4200

www.agricultura.gov.br

e-mail: cgac@agricultura.gov.br

Central de Relacionamento: 0800 704 1995

Coordenação Editorial: Assessoria de Comunicação Social

Equipe técnica:

Aguinaldo José de Lima

Paulo Marcio Mendonça Araujo

Ayrton Jun Ussami

Francisco de Assis Mesquita Facundo

Manoel Galvão Messias Junior

Sônia Azevedo Nunes

Daniela Firmino Santana

Joana Fernandes Vieira

Leandro Pires Bezerra de Lima

Lara Katryne Felix Pinto

Francisca Leôncio de Sales Mendes

Marcos Gilberto Maia Bizerra,

Ruben Bezerra Oliveira

Carmen Santos

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Catálogo na Fonte
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Carne Bovina / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria Executiva. – Brasília : Mapa/ACS, 2011.

48 p. (Agenda Estratégica 2010 – 2015)

1. Carne Bovina. 2. Pecuária. I. Secretaria Executiva. II. Série.

AGRIS F01
CDU 633.74

INTRODUÇÃO

A Agenda Estratégica 2010 - 2015 é fruto do trabalho coletivo das entidades representantes do setor privado, nos diversos elos da Cadeia Produtiva, e de representantes do Governo que compõem a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina e representa o ordenamento, a organização, a sistematização e a racionalização das ações e dos objetivos estabelecidos pela Câmara Setorial, com uma visão de futuro.

A estruturação de uma Agenda de trabalho da Cadeia Produtiva proporciona condições de ampliar as discussões além das questões pontuais do dia a dia da Cadeia, as chamadas questões conjunturais. Permite, também, pensar no futuro e construir planos e projetos de médio e longo prazo que permitam o desenvolvimento da Cadeia como um todo, com competitividade e sustentabilidade, ou seja, abrange também as chamadas questões estruturais.

A elaboração desta Agenda Estratégica teve início em 07 de dezembro de 2009, quando o plenário da 22ª Reunião Ordinária aprovou a composição de um grupo de trabalho para tal objetivo sob a coordenação da Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas (CGAC) do MAPA. A primeira reunião do grupo aconteceu em 09 de abril de 2010, ocasião em que, por meio de metodologia específica, foi levantado um conjunto de propostas dispostas em 11 temas. Após esse primeiro exercício, a Coordenação-Geral das Câmaras Setoriais e Temáticas promoveu um trabalho de organização e sistematização do conjunto de propostas, organizando-as por Temas, Itens de Agenda e algumas Diretrizes. O trabalho foi conduzido de forma a agrupar as propostas em eixos temáticos que possam ser trabalhados e aprofundados por grupos de trabalhos específicos a serem criados em futuras reuniões da Câmara Setorial. Para fechar a proposta inicial da Agenda Estratégica, o Grupo de Trabalho voltou a se reunir em 10 de maio de 2010, com o objetivo de consolidar e validar a sistematização realizada.

A partir de então, a proposta de Agenda aprovada pelo Grupo de Trabalho foi encaminhada para todos os membros da Câmara Setorial, que tiveram a oportunidade de questioná-la e contribuir com sugestões. A providência seguinte foi submetê-la à discussão e aprovação em reunião ordinária da Câmara Setorial.

A Agenda Estratégica tem caráter dinâmico e todas as oportunidades de contribuição dos integrantes da Câmara Setorial foram e serão consideradas, sempre observado o caráter consultivo e de espaço de diálogo privilegiado proporcionado pelo ambiente das Câmaras Setoriais, no processo de elaboração de políticas públicas e privadas, como orientadora da ação executiva do MAPA, demais órgãos governamentais e da própria Iniciativa Privada envolvida na Cadeia Produtiva.

Objetivos

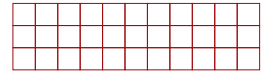
A Agenda Estratégica tem como principais objetivos:

- 1) Estabelecer um plano de trabalho para a Cadeia para os próximos 5 anos;
- 2) Facilitar e organizar a ação conjunta das Câmaras nos assuntos de interesse comum, e
- 3) Fortalecer as Câmaras como ferramentas de construção de Políticas Públicas e Privadas para o Agronegócio.

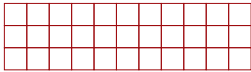
O documento a seguir apresenta o quadro resumo com os Grandes Temas, os itens da Agenda e as Diretrizes que balizarão a discussão dos temas e a construção de propostas por parte da Câmara.



Grupo de Trabalho



- Antenor de Amorim Nogueira - CNA
- Carlos Alberto Albuquerque - SINDIRAÇÕES
- Daniela Antonioli - ABIEC
- Fernando Campos - EMBRAPA
- Luiz Augusto Bitencourt - CICB
- Marcelo Albuquerque - SRB
- Otavio Caçado - ABIEC
- Paulo Mustefaga - CNA
- Sebastião Costa Guedes - CNPC
- Wolfgang Gourlich - CICB
- Fábio Dias - ASSOCON
- Carlos Franco - ABIEC

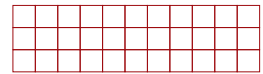


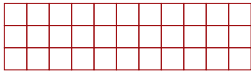
Membros da Câmara

- **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA**
Presidente: Antenor de Amorim Nogueira
- **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**
Consultor Especial: Kepler Euclides Filho
- **Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ**
Titular: José Olavo Borges Mendes
Suplente: João Gilberto Bento
- **Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes - ABIEC**
Titular: Otávio Cançado
Suplente: Priscila Souza
- **Associação Brasileira de Novilho Precoce - ABNP**
Titular: Constantino Ajimasto Junior
Suplente: Auler José Matias
- **Associação Brasileira de Frigoríficos - ABRAFRIGO**
Titular: Péricles Pessoa Salazar
Suplente: José João Batista
- **Associação Brasileira de Supermercados - ABRAS**
Titular: Márcio Milan
Suplente: Alexandre Seabra Resende
- **Associação Nacional dos Confinadores - ASSOCON**
Titular: Juan Carlos Casamada
Suplente: Ricardo de Castro Merola
- **Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F/BOVESPA**
Titular: Fabiana Salgueiro Perobelli Urso
Suplente: Felix Schouchana
- **Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil - CICB**
Titular: Leoggenio Luiz Alban
Suplente: Luiz Augusto Siqueira Bittencout



- **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA**
Titular: Antenor de Amorim Nogueira
Suplente: Paulo Sérgio Mustefaga
- **Conselho Nacional de Pecuária de Corte - CNPC**
Titular: Sebastião Costa Guedes
Suplente: Antonio Sidney Rodrigues de Moura
- **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**
Titular: Rafael Geraldo de Oliveira Alves
Suplente: Cleber Oliveira Soares
- **Ministério da Agricultura/Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - MAPA/SDC**
Titular: Andréa Cláudia Parrilla
Suplente: Alisson Luis Lima
- **Ministério da Agricultura/Secretaria de Política Agrícola MAPA/SPA**
Titular: Anna Carolina Fernandes Ferreira Alves
Suplente: João Antônio Fagundes Salomão
- **Ministério da Agricultura/Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio - MAPA/SRI**
Titular: Guilherme Antonio Costa Júnior
Suplente: Horrys Friaça
- **Ministério do Meio Ambiente - MMA**
Titular: Shirley Helena Mendes da Silva
Suplente: Cláudio Rodrigues dos Santos
- **Ministério das Relações Exteriores - MRE**
Titular: Carlos Marcio Bicalho Cozendey
Suplente: Ricardo de Souza Monteiro
- **Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB**
Titular: Euvaldo Foroni
Suplente: Carla Neri
- **Associação Sulamericana de Produtores de Gelatina - SAGMA**
Titular: Paulo A. Reimann
Suplente: Marcia C. Prado





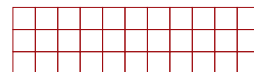
- **Serviço de Informação da Carne - SIC**
Titular: Andréa Veríssimo
Suplente: Fabiana Donato Aviles
- **Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Saúde Animal - SINDAN**
Titular: Fernando V. Heiderich
Suplente: Milson da Silva Pereira
- **Sindicato Nacional da Indústria da Alimentação Animal - SINDIRAÇÕES**
Titular: Ariovaldo Zanni
Suplente: Carlos Alberto Pereira de Albuquerque
- **Sociedade Rural Brasileira - SRB**
Titular: Cesário Ramalho da Silva
Suplente: Pedro Pessoa Passos

Coordenação dos Trabalhos

CGAC – Coordenação Geral de Apoio as Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA

Equipe: Aginaldo José de Lima
Paulo Marcio Mendonça Araujo
Sônia Azevedo Nunes
Joana Vieira
Leandro Pires B. de Lima

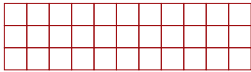
1. ESTATÍSTICAS



Levantamento de áreas de pastagem

Diretrizes:

1. Definir metodologias, sistema de governança, gestão do trabalho, valores de orçamento, cronograma de trabalho, implantação e manutenção;
2. Convergir os trabalhos para consolidar informação oficial e confiável, através da Conab, IBGE e Embrapa, após os aperfeiçoamentos requeridos.
3. Utilizar e envolver experiências existentes de demais instituições públicas e privadas.
4. Avaliar as competências operacionais e tecnológicas para trabalhos específicos, de universidades, instituições de pesquisas e extensão, cooperativas e associações que possam contribuir.
5. Criar plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva e transparente
6. Estabelecer convênios de cooperação técnica com instituições públicas e/ou privadas que possam colaborar de forma sistemática e contínua.
7. Registrar percentual de pastagens degradadas e o nível de degradação, utilizando dados de levantamentos por satélite



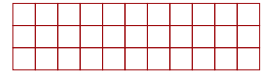
Levantamento de rebanhos

Diretrizes:

1. Definir metodologias, sistema de governança, gestão do trabalho, valores de orçamento, cronograma de trabalho, implantação e manutenção;
2. Convergir os trabalhos para consolidar informação oficial e confiável, através da Conab, IBGE, Embrapa, após os aperfeiçoamentos requeridos.
3. Utilizar e envolver experiências existentes de demais instituições públicas e privadas.
4. Avaliar as competências operacionais e tecnológicas para trabalhos específicos, de universidades, instituições de pesquisa e extensão, cooperativas e associações que possam contribuir.
5. Criar plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva e transparente
6. Estabelecer convênios de cooperação técnica com instituições públicas e/ou privadas que possam colaborar de forma sistemática e contínua.
7. Debater a pertinência de levantar dados por sistemas de produção (Confinado, a pasto, etc.)
8. Debater a pertinência de levantar dados por categorias de produção (Cria/recria/engorda, etc.)
9. Incluir o fortalecimento da implantação da GTA eletrônica em todo território nacional, como ferramenta fundamental para esse trabalho estatístico

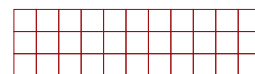


Levantamento dos Abates



Diretrizes:

1. Avaliar a capacidade de processamento utilizando dados do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
2. Levantar Capacidade Instalada, Produção Anual, discriminando os diferentes tipos de produtos
3. Levantamento de dados de capacidade de estocagem e estoques de forma periódica
4. Estabelecer convênio de cooperação técnica da CONAB / Entidades do setor
5. Estabelecer a CONAB como órgão oficial do Governo para divulgação da estatística.
6. Utilizar os Serviços de Inspeção Federal Estaduais e Municipais sobre Abate
7. Contemplar a qualidade/classificação/padrão das carcaças
8. Levantamento da produção de couro



Rede de PD&I da Carne Bovina

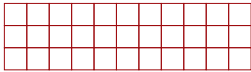
Diretrizes:

1. Identificar todas as instituições de pesquisa público e privadas com trabalhos relevantes no setor
2. Resgatar todo o acervo de pesquisa existente e disponibilizá-lo na rede
3. Recomendar a Embrapa para a coordenação da rede
4. Utilizar o programa SIBRATEC/ MCT para viabilizar os recursos necessários para sua criação e implantação
5. Sistematizar métodos e formas de captação de demandas de pesquisa dos diversos elos da cadeia

Programa Nacional de PD&I da Carne Bovina

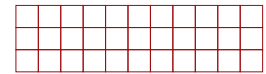
Diretrizes:

1. Promover estratégias de captação de recursos disponíveis no âmbito do Governo para pesquisa, desenvolvimento e inovação
2. Recomendar a Embrapa para a coordenação do programa
3. Desenvolver novos produtos e seus compostos (Embalagens...)
4. Contemplar pesquisas na área de sanidade animal
5. Contemplar novas técnicas de produção



6. Sistematizar métodos e formas de captação de demandas de pesquisa dos diversos elos da cadeia
7. Criar banco de DNA
8. Desenvolver marcadores genéticos do Gado de corte priorizando o Zebu
10. Priorizar o Seqüestro de Carbono / Emissão de Gases de Efeito Estufa
11. Contemplar a Pecuária Orgânica Sustentável na região Amazônica com foco na Agricultura Familiar
12. Contemplar o melhoramento e manejo de pastagens
13. Contemplar a Classificação de Carcaças e Couros
14. Desenvolver estudos relacionados ao Bem Estar animal adequados à realidade brasileira
15. Desenvolver sistema de levantamento de pastagens degradadas por técnicas de satélites
16. Fortalecer as pesquisas em epidemiologia

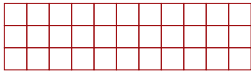
3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA (Capacitação, Difusão e Extensão)



Plano Integrado de Capacitação e Extensão da Carne Bovina

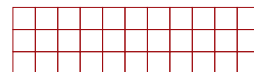
Diretrizes:

1. Elaborar Programa Específico de Capacitação de Profissionais de ATER, Cooperativas, Empresas Privadas
2. Elaborar Programa Específico de Capacitação de Produtores na Gestão Administrativa e Financeira
3. Elaborar Programas Específicos de Capacitação de Mão de Obra em todas as operações de manejo, com foco especial na Capacitação em Boas práticas agropecuárias.
4. Estabelecer convênios com entidades afins, Sistema S, Ematers, SDC, Denacoop, Instituições Privadas
5. Contemplar no programa a difusão de tecnologias existentes e geradas anualmente de forma sistemática.
6. Promover estratégias de captação de recursos públicos e privados disponíveis para capacitação, difusão e extensão.
7. Contemplar ações sistematizadas e focadas em prioridades de cada região ou Estado, contemplando as características regionais segundo tecnologias de produção, tamanho da propriedade, etc. ;
8. Contemplar na capacitação de gestão administrativa, financeira, temas como financiamento, seguro rural, programas de subvenção governamental, gestão ambiental e social, marketing e comercialização;



9. Criar processos de certificação dos alunos contenha requisitos de reconhecimento gradual para ampliar a motivação e continuidade do processo educativo; /
10. Criar incentivos, exemplo, redução de juros em operações de crédito oficial ou acesso facilitado a operações de financiamento se atingidas determinadas metas de conclusão de capacitações, pelos produtores e seus funcionários
11. Contemplar as ações de coleta sistematizada de demandas de pesquisa para que sejam encaminhadas ao Programa de Pesquisa do Setor
12. Identificar propriedades de referencia no conjunto de tecnologias e manejo para sugerir pacotes tecnológicos mínimos de referencia
13. Criar Grupo Gestor para articular e implementar as diretrizes do Plano
14. Promover programas treinamento e capacitação ao Cooperativismo e Associativismo com foco na eficiência da gestão
15. Priorizar a Qualidade da carne e os Ganhos de Produtividade
16. Contemplar o melhoramento e manejo de pastagens,

Contemplar programas de produção sustentável, incluindo técnicas de integração lavoura-pecuária-florestas
17. Implementar programa de difusão de melhorias genéticas
18. Contemplar práticas de qualidade do Couro
19. Contemplar a Classificação de Carcaças e Couros
20. Definir critérios e instrumentos para aferição de desempenho do plano



Consolidação do SUASA

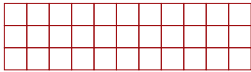
Diretrizes:

1. Implementar ações e estratégias para estimular a adesão de Estados e Municípios ao Sistema

Fiscalização e Controle

Diretrizes:

1. Fortalecer a estrutura de fiscalização e harmonizar os procedimentos dos diversos órgãos de controle, MAPA, ANVISA , Órgãos Estaduais e Municipais.
2. Combater a informalidade no abate
3. Consolidar o Cadastro de Produtores do SIG/SIF
4. Fortalecer os LANAGROS e reaparelhar os laboratórios de análises, podendo inclusive estabelecer parcerias entre setores público e privado para os investimentos necessários
5. Contratar técnicos especificamente para os Laboratórios
6. Promover programas permanentes de Capacitação de Fiscais Federais e Estaduais (escola nacional de fiscais) e aumentar o efetivo, com salários compatíveis com a importância da função
7. Acelerar a informatização dos serviços sanitários
8. Incrementar a estruturação de fundos emergenciais estaduais de indenização em caso de emergências sanitárias
9. Aprimorar a aplicação dos recursos destinados à fiscalização, trabalhando para que o orçamento da Defesa seja incluído entre os recursos não contingenciáveis na LDO



10. Promover maior integração entre os órgãos internos do MAPA nas ações relacionadas à Cadeia
11. Fortalecer o Sistema de Inteligência Quarentenária

Programas Sanitários

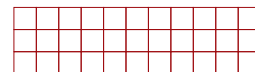
Diretrizes:

1. Intensificar e fortalecer o programa de erradicação da Febre Aftosa
 - A) Promover o apoio aos Países vizinhos e intensificar ações em áreas de fronteira no combate à aftosa
 - B) Focar na erradicação e no status de livre de aftosa sem vacinação
 - C) Manter o Panaftosa no Brasil
2. Intensificar e fortalecer o programa de controle de Brucelose
3. Intensificar e fortalecer o programa de controle de Tuberculose
4. Intensificar e fortalecer o programa da Raiva e de Encefalopatias
5. Intensificar e fortalecer o programa de controle de resíduos e contaminantes
6. Intensificar e fortalecer o programa de educação sanitária

Epidemiologia

Diretrizes:

1. Fortalecer o Serviço de Epidemiologia do MAPA
2. Contemplar o assunto nas Escolas de Agronomia e Veterinária
3. Fortalecer o sistema de inteligência epidemiológica do MAPA



Programa de Marketing Mercado Interno

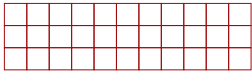
Diretrizes:

1. Criar um plano de marketing com a participação de todos os elos da cadeia
2. Identificar mecanismos de captação de recursos para viabilizar a aplicação do plano. Ex. Fundo do setor....
3. Criar programas de incentivo ao consumo com participação efetiva da ABRAS, CNPC, Frigoríficos, CNA
4. Ressaltar os aspectos positivos Econômicos, Sociais e Ambientais
5. Estabelecer estratégias de resposta a ataques que o setor venha a sofrer quanto a questões sócio-ambientais, boas praticas, bem estar animal, emissão de gases de efeito-estufa
6. Promover o consumo de artigos de couro

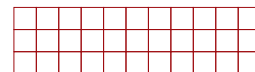
Programa de Marketing Mercado Externo

Diretrizes:

1. Criar um plano de marketing com a participação de todos os elos da cadeia
2. Identificar mecanismos de captação de recursos para viabilizar a aplicação do plano. Ex. Fundo do setor....
3. Fortalecer e ampliar as parcerias com a Apex para ações do Mercado Externo



4. Determinar focos em mercados potenciais: China, México, Coreia do Sul,
5. Estabelecer estratégias junto aos novos Adidos Agrícolas na abertura de mercados
6. Buscar o maior envolvimento da SRI/MAPA , MRE em estratégias desenhadas pelo setor



Bem Estar Animal

Diretrizes:

1. Atuar a partir de estudos efetuados relacionados à realidade brasileira

Classificação do Couro

Diretrizes:

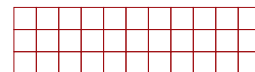
1. Estabelecer critérios de classificação do Couro

Certificação

Diretrizes:

1. Discutir os aspectos de aplicabilidade de certificações voluntárias agregadas às certificações sanitárias obrigatórias.
2. Contemplar o bem estar animal, o ambiental, o social, a segurança alimentar, a rastreabilidade, origem e qualidade.
3. Estudar a aplicação de construção de programas de Produção Integrada (SAPI), elaborados através e com recursos do MAPA.
4. Estabelecer programa de certificação e rastreabilidade do Couro envolvendo todos os elos da Cadeia

7. GOVERNAÇÃO DA CADEIA



Informalidade do Setor

Diretrizes:

1. Adequar a legislação tributária
2. Intensificar a fiscalização tributária e sanitária

Pecuária Orgânica na Amazônia

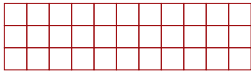
Diretrizes:

1. Discutir a viabilidade e pertinência de se criar um programa de regulamentação da Pecuária Orgânica e Sustentável na Agricultura Familiar na Amazônia

Relações com o CFMV

Diretrizes:

1. Estabelecer com o Conselho Federal de Medicina Veterinária, relações institucionais mais fortalecidas e voltadas à aplicação de maior rigor no combate a fraudes na atuação dos Profissionais de Medicina Veterinária



Fortalecimento do CNPC

Diretrizes:

1. Discutir o fortalecimento e legitimação do CNPC como entidade de representação institucional do agronegócio da carne bovina, definindo estratégias de envolvimento de toda a cadeia produtiva
2. Definir as atribuições da entidade institucional com focos no Marketing Institucional, gestão de fundos, inteligência competitiva, entre outros

Fundo do Setor

Diretrizes:

1. Criar fundo de Pesquisa, Promoção e Marketing, nos moldes do "Check off" dos EUA, sob a administração do CNPC e gerido por um Conselho Gestor da Cadeia Produtiva

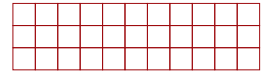
Infraestrutura e Logística

Diretrizes:

1. Definir estratégias locais, regionais para garantir os investimentos em infraestrutura produtiva, assegurando a qualidade e competitividade do produto, focando a melhorias das estradas vicinais
2. Definir estratégias de utilização de emendas parlamentares no investimento em infraestrutura e logística, necessários ao escoamento da produção
3. Promover a acessibilidade digital
4. Realizar estudo estratégico para definir as prioridades da Cadeia em logística e infra-estrutura



Cooperativismo e Associativismo



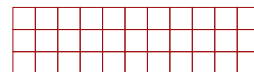
Diretrizes:

1. Promover o Cooperativismo e Associativismo com foco na eficiência da gestão.

Gestão técnica do MAPA

Diretrizes:

1. Promover a manutenção das áreas técnicas do MAPA como forma de preservar a continuidade dos trabalhos em andamento independentemente das mudanças de governo
2. Interpelar a falta de comunicação entre as diversas áreas do Mapa



Legislação Tributária

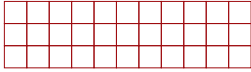
Diretrizes:

1. Diagnosticar a incidência de impostos na cadeia
2. Buscar a racionalização da carga tributária sobre insumos, rações
3. Agilizar o resgate dos créditos de PIS e COFINS acumulados pelas indústrias da Cadeia
4. Isentar ou reduzir a carga tributária de PIS/COFINS em insumos da alimentação animal
5. Acompanhar a reforma tributária, encaminhando as proposições de interesse da cadeia produtiva
6. Harmonizar as distorções do ICMS entre os Estados
7. Avaliar a incidência do imposto de exportação de Couro Wet Blue
8. Homogeneizar as isenções tributárias na cadeia (PIS/COFINS) para couro e carne

Legislação Trabalhista

Diretrizes:

1. Adequar à realidade do campo
2. Adequação da NR 31

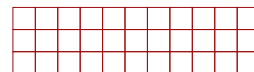


Legislação Ambiental

Diretrizes:

1. Acompanhar a regulamentação do código florestal, incentivando a produção sustentável, sem inviabilizar a atividade.
2. Avaliar a legislação sobre licenciamento ambiental na indústria
3. Acompanhar o Zoneamento Econômico e Ecológico

9. COMERCIALIZAÇÃO



Classificação e Tipificação

1. Implantar a Classificação de Carcaças
2. Implantar a Tipificação de Carcaças
3. Implantar Classificação do Couro

Aquisições Governamentais

Diretrizes:

1. Promover a inclusão da Carne Bovina nos programas de compra de alimentos e alimentação governamentais

SISBOV

Diretrizes:

1. Acompanhar a elaboração e implantação da nova regulamentação do SISBOV

Relações de Fornecimento Produtor - Indústria

Diretrizes:

1. Discutir a construção de acordos comerciais entre os elos da cadeia que proporcionem a comercialização da produção e a distribuição equilibrada da renda

10. CRÉDITO E SEGURO



Adequações ao Crédito Oficial

Diretrizes:

1. Aumentar os limites de financiamento de várias linhas para pecuária
2. Adequar financiamento para implementação dos projetos de Integração Lavoura-Pecuária-Florestas como um todo

Programa Revitaliza

Diretrizes:

1. Prorrogar e alongar o Programa, refinanciando as prestações atuais

Seguro

Diretrizes:

1. Estudar a criação de um Seguro específico para a Pecuária

10. NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS



Acordos Sanitários Internacionais

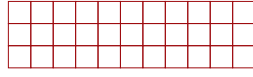
Diretrizes:

1. Maior participação do setor privado nos acordos
2. Realizar Acordos de Equivalência Sanitária
3. Promover negociação com a China para retirar a exigência de certificação sanitária para o Couro Wet Blue
4. Agilizar negociações para abertura de mercados para Carne bovina Brasileira: EUA, Japão, Coréia, México, Canadá.

Acordos Comerciais

Diretrizes:

1. Participar ativamente das negociações para a implementação de acordos comerciais, visando à ampliação de mercados (Exemplo: Acordo Mercosul-UE)

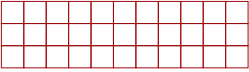


Agenda Estratégica da Carne Bovina

Diretrizes	
Tema	Item
1. ESTATÍSTICAS	<p>Levantamento de áreas de pastagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir metodologias, sistema de governança, gestão do trabalho, valores de orçamento, cronograma de trabalho, implantação e manutenção; 2. Convergir os trabalhos para consolidar informação oficial e confiável, através da Conab, IBGE e Embrapa, após os aperfeiçoamentos requeridos. 3. Utilizar e envolver experiências existentes de demais instituições públicas e privadas. 4. Avaliar as competências operacionais e tecnológicas para trabalhos específicos, de universidades, instituições de pesquisas e extensão, cooperativas e associações que possam contribuir. 5. Criar plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva e transparente 6. Estabelecer convênios de cooperação técnica com instituições públicas e/ou privadas que possam colaborar de forma sistemática e contínua. 7. Registrar percentual de pastagens degradadas e o nível de degradação, utilizando dados de levantamentos por satélite

Tema	Item	Diretrizes
1. ESTATÍSTICAS	Levantamento de rebanhos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir metodologias, sistema de governança, gestão do trabalho, valores de orçamento, cronograma de trabalho, implantação e manutenção; 2. Convergir os trabalhos para consolidar informação oficial e confiável, através da Conab, IBGE, Embrapa, após os aperfeiçoamentos requeridos. 3. Utilizar e envolver experiências existentes de demais instituições públicas e privadas. 4. Avaliar as competências operacionais e tecnológicas para trabalhos específicos, de universidades, instituições de pesquisa e extensão, cooperativas e associações que possam contribuir. 5. Criar plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva e transparente 6. Estabelecer convênios de cooperação técnica com instituições públicas e/ou privadas que possam colaborar de forma sistemática e contínua. 7. Debater a pertinência de levantar dados por sistemas de produção (Confinado, a pasto, etc.) 8. Debater a pertinência de levantar dados por categorias de produção (Cria/recria/engorda, etc.) 9. Incluir o fortalecimento da implantação da GTA eletrônica em todo território nacional, como ferramenta fundamental para esse trabalho estatístico

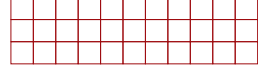


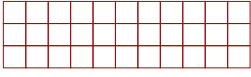


Diretrizes	
Tema	Item
1. ESTATÍSTICAS	Levantamento dos Abates
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliar a capacidade de processamento utilizando dados do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas); 2. Levantar Capacidade Instalada, Produção Anual, discriminando os diferentes tipos de produtos 3. Levantamento de dados de capacidade de estocagem e estoques de forma periódica 4. Estabelecer convenio de cooperação técnica da CONAB / Entidades do setor 5. Estabelecer a CONAB como órgão oficial do Governo para divulgação da estatística. 6. Utilizar os Serviços de Inspeção Federal Estaduais e Municipais sobre Abate 7. Contemplar a qualidade/classificação/padrão das carcaças 8. Incluir levantamentos da produção de couro

Diretrizes	
Tema	Item
2. PD&I	<p>Carne Bovina</p> <p>Rede de PD&I da</p>
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar todas as insituições de pesquisa publico e privadas com trabalhos relevantes no setor 2. Resgatar todo o acervo de pesquisa existente e disponibiliza-lo na rede 3. Recomendar a Embrapa para a coordenação da rede 4. Utilizar o programa SIBRATEC/ MCT para viabilizar os recursos necessários para sua criação e implantação 5. Sistematizar metodos e formas de captação de demandas de pesquisa dos diversos elos da cadeia

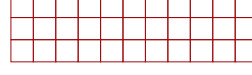
Diretrizes	
Tema	Item
2. PD&I	Programa Nacional de PD&I da Carne Bovina
	1. Promover estratégias de captação de recursos disponíveis no âmbito do Governo para pesquisa, desenvolvimento e inovação
	2. Recomendar a Embrapa para a coordenação do programa
	3. Desenvolver novos produtos e seus compostos (Embalagens...)
	4. Contemplar pesquisas na área de sanidade animal
	5. Contemplar novas técnicas de produção
	6. Sistematizar métodos e formas de captação de demandas de pesquisa dos diversos elos da cadeia
	7. Criar banco de DNA
	8. Desenvolver marcadores genéticos do Gado de corte priorizando o Zebu
	10. Priorizar o Sequestro de Carbono / Emissão de Gases de Efeito Estufa
	11. Contemplar a Pecuária Orgânica Sustentável na região Amazônica com foco na Agricultura Familiar
	12. Contemplar o melhoramento e manejo de pastagens
	13. Contemplar a Classificação de Carcaças e Couros
	14. Desenvolver estudos relacionados ao Bem Estar animal adequados à realidade brasileira
	15. Desenvolver sistema de levantamento de pastagens degradadas por técnicas de satélites
	16. Fortalecer as pesquisas em epidemiologia





Tema	Item	Diretrizes
<p data-bbox="684 1725 1130 1806" style="text-align: center;">3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA (Capacitação, Difusão e Extensão)</p>	<p data-bbox="538 1637 1274 1667" style="text-align: center;">Plano Integrado de Capacitação e Extensão da Carne Bovina</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li data-bbox="485 455 515 1590">1. Elaborar Programa Especifico de Capacitação de Profissionais de ATER, Cooperativas, Empresas Privadas <li data-bbox="530 517 560 1590">2. Elaborar Programa Especifico de Capacitação de Produtores na Gestão Administrativa e Financeira <li data-bbox="576 277 647 1590">3. Elaborar Programas Especificos de Capacitação de Mão de Obra em todas as operações de manejo, com foco especial na Capacitação em Boas práticas agropecuárias. <li data-bbox="662 496 692 1590">4. Estabelecer convênios com entidades afins, Sistema S, Ematers, SDC, Denacoop, Instituições Privadas <li data-bbox="707 517 737 1590">5. Contemplar no programa a difusão de tecnologias existentes e geradas anualmente de forma sistemática. <li data-bbox="752 394 783 1590">6. Promover estratégias de captação de recursos publicos e privados disponíveis para capacitação, difusão e extensão. <li data-bbox="798 302 869 1590">7. Contemplar ações sistematizadas e focadas em prioridades de cada região ou Estado, contemplando as características regionais segundo tecnologias de produção, tamanho da propriedade, etc ; <li data-bbox="884 277 955 1590">8. Contemplar na capacitação de gestão administrativa, financeira, temas como financiamento, seguro rural, programas de subvenção governamental, gestão ambiental e social, marketing e comercialização; <li data-bbox="970 230 1041 1590">9. Criar processos de certificação dos alunos contenha requisitos de reconhecimento gradual para ampliar a motivação e continuidade do processo educativo; / <li data-bbox="1056 277 1127 1590">10. Criar incentivos, exemplo, redução de juros em operações de crédito oficial ou acesso facilitado a operações de financiamento se atingidas determinadas metas de conclusão de capacitações; pelos produtores e seus funcionários <li data-bbox="1143 210 1192 1590">11. Contemplar as ações de coleta sistematizada de demandas de pesquisa para que sejam encaminhadas ao Programa de Pesquisa do Setor <li data-bbox="1208 247 1242 1590">12. Identificar propriedades de referencia no conjunto de tecnologias e manejo para sugerir pacotes tecnologicos minimos de referencia <li data-bbox="1257 860 1286 1590">13. Criar Grupo Gestor para articular e implementar as diretrizes do Plano <li data-bbox="1301 384 1330 1590">14. Promover programas treinamento e capacitação ao Cooperativismo e Associativismo com foco na eficiência da gestão

Diretrizes	
Tema	Item
3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA (Capacitação, Difusão e Extensão)	Plano Integrado de Capacitação e Extensão da Carne Bovina
	15. Priorizar a Qualidade da carne e os Ganhos de Produtividade
	16. Contemplar o melhoramento e manejo de pastagens, Contemplar programas de produção sustentável, incluindo técnicas de integração lavoura-pecuária-florestas
	17. Implementar programa de difusão de melhorias genéticas
	18. Contemplar práticas de qualidade do Couro
	19. Contemplar a Classificação de Carcaças e Couros
	20. Definir critérios e instrumentos para aferição de desempenho do plano





Diretrizes		
Tema	Item	
4. DEFESA AGROPECUÁRIA	Consolidação do SUASA	1. Implementar ações e estratégias para estimular a adesão de Estados e Municípios ao Sistema

Diretrizes		
Tema	Item	
4. DEFESA AGROPECUÁRIA	Fiscalização e Controle	<ol style="list-style-type: none"> Fortalecer a estrutura de fiscalização e harmonizar os procedimentos dos diversos órgãos de controle, MAPA, ANVISA, Órgãos Estaduais e Municipais. Combater a informalidade no abate Consolidar o Cadastro de Produtores do SIG/SIF Fortalecer os LANAGROS e reaparelhar os laboratórios de análises, podendo inclusive estabelecer parcerias entre setores público e privado para os investimentos necessários Contratar técnicos especificamente para os Laboratórios Promover programas permanentes de Capacitação de Fiscais Federais e Estaduais (escola nacional de fiscais) e aumentar o efetivo, com salários compatíveis com a importância da função Acelerar a informatização dos serviços sanitários Incrementar a estruturação de fundos emergenciais estaduais de indenização em caso de emergências sanitárias Aprimorar a aplicação dos recursos destinados à fiscalização, trabalhando para que o orçamento da Defesa seja incluído entre os recursos não contingenciáveis na LDO Promover maior integração entre os órgãos internos do MAPA nas ações relacionadas à Cadeia Fortalecer o Sistema de Inteligência Quarentenária

Diretrizes		
Tema	Item	
4. DEFESA AGROPECUÁRIA	Programas Sanitários	1. Intensificar e fortalecer o programa de erradicação da Febre Aftosa
		a. Promover o apoio aos Países vizinhos e intensificar ações em áreas de fronteira no combate à aftosa
		b. Focar na erradicação e no status de livre de aftosa sem vacinação
		c. Manter o Panafosa no Brasil
		2. Intensificar e fortalecer o programa de controle de Brucelose
		3. Intensificar e fortalecer o programa de controle de Tuberculose
		4. Intensificar e fortalecer o programa da Raiva e de Encefalopatias
5. Intensificar e fortalecer o programa de controle de resíduos e contaminantes		
		6. Intensificar e fortalecer o programa de educação sanitária

Diretrizes		
Tema	Item	
4. DEFESA AGROPECUÁRIA	Epidemiologia	1. Fortalecer o Serviço de Epidemiologia do MAPA
		2. Contemplar o assunto nas Escolas de Agronomia e Veterinária
		3. Fortalecer o sistema de inteligência epidemiológica do MAPA





Tema		Diretrizes	
5. MARKETING & PROMOÇÃO	Item		
	Programa de Marketing Mercado Interno	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um plano de marketing com a participação de todos os elos da cadeia 2. Identificar mecanismos de captação de recursos para viabilizar a aplicação do plano. Ex. Fundo do setor.... 3. Criar programas de incentivo ao consumo com participação efetiva da ABRAS, CNPC, Frigoríficos, CNA 4. Ressaltar os aspectos positivos Econômicos, Sociais e Ambientais 5. Estabelecer estratégias de resposta a ataques que o setor venha a sofrer quanto a questões sócio-ambientais, boas praticas, bem estar animal, emissão de gases de efeito-estufa 6. Promover o consumo de artigos de couro 	

Tema		Diretrizes	
5. MARKETING & PROMOÇÃO	Item		
	Programa de Marketing Mercado Externo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um plano de marketing com a participação de todos os elos da cadeia 2. Identificar mecanismos de captação de recursos para viabilizar a aplicação do plano. Ex. Fundo do setor.... 3. Fortalecer e ampliar as parcerias com a Apex para ações do Mercado Externo 4. Determinar focos em mercados potenciais: China, México, Coréia do Sul, 5. Estabelecer estratégias junto aos novos Adidos Agrícolas na abertura de mercados 6. Buscar o maior envolvimento da SRV/MAPA , MRE em estratégias desenhadas pelo setor 	

Tema		Diretrizes	
6. GESTÃO DA QUALIDADE	Item Bem Estar Animal	1. Atuar a partir de estudos efetuados relacionados à realidade brasileira	

Tema		Diretrizes	
6. GESTÃO DA QUALIDADE	Item Classificação do Couro	1. Estabelecer critérios de classificação do Couro	

Tema		Diretrizes	
6. GESTÃO DA QUALIDADE	Item Certificação	1. Discutir os aspectos de aplicabilidade de certificações voluntárias agregadas as certificações sanitárias obrigatórias. 2. Contemplar o bem estar animal, o ambiental, o social, a segurança alimentar, a rastreabilidade, origem e qualidade. 3 . Estudar a aplicação de construção de programas de Produção Integrada (SAPI), elaborados através e com recursos do MAPA. 4. Estabelecer programa de certificação e rastreabilidade do Couro envolvendo todos os elos da Cadeia	

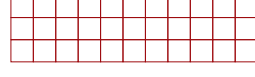


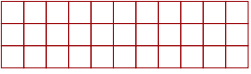


Tema	Item	Diretrizes
7. GOVERNAÇÃO DA CADEIA	Informalidade do Setor	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequar a legislação tributária 2. Intensificar a fiscalização tributária e sanitária 3. Agilizar os convênios no âmbito do SUASA
	Pecuária Orgânica na Amazônia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir a viabilidade e pertinência de se criar um programa de regulamentação da Pecuária Orgânica e Sustentável na Agricultura Familiar na Amazônia
	Relações com o CFMV	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer com o Conselho Federal de Medicina Veterinária, relações institucionais mais fortalecidas e voltadas a aplicação de maior rigor no combate a fraudes na atuação dos Profissionais de Medicina Veterinária
	Programas Governamentais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a inclusão da Carne Bovina nos programas de compra de alimentos e alimentação governamentais
	Fortalecimento do CNPC	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir o fortalecimento e legitimação do CNPC como entidade de representação institucional do agronegócio da carne bovina, definindo estratégias de envolvimento de toda a cadeia produtiva 2. Definir as atribuições da entidade institucional com foco no Marketing Institucional, gestão de fundos, inteligência competitiva, entre outros
	Fundo do Setor	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar fundo de Pesquisa, Promoção e Marketing, nos moldes do "Check off" dos EUA, sob a administração do CNPC e gerido por um Conselho Gestor da Cadeia Produtiva

Tema		Item	Diretrizes
7. GOVERNAÇÃO DA CADEIA	Infraestrutura e Logística	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir estratégias locais, regionais para garantir os investimentos em infraestrutura produtiva, assegurando a qualidade e competitividade do produto, focando a melhorias das estradas vicinais 2. Definir estratégias de utilização de emendas parlamentares no investimento em infraestrutura e logística necessários ao escoamento da produção 3. Promover a acessibilidade digital 4. Realizar estudo estratégico para definir as prioridades da Cadeia em logística e infra-estrutura 	
	Cooperativismo e Associativismo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover o Cooperativismo e Associativismo com foco na eficiência da gestão. 	
	Gestão técnica do MAPA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a manutenção das áreas técnicas do MAPA como forma de preservar a continuidade dos trabalhos em andamento independentemente das mudanças de governo 2. Interpelar a falta de comunicação entre as diversas áreas do MAPA 	

Tema		Item	Diretrizes
8. LEGISLAÇÃO	Legislação Tributária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnosticar a incidência de impostos na cadeia 2. Buscar a racionalização da carga tributária sobre insumos, rações 3. Agilizar o resgate dos créditos de PIS e COFINS acumulados pelas indústrias da Cadeia 4. Isentar ou reduzir a carga tributária de PIS/COFINS em insumos da alimentação animal 5. Acompanhar a reforma tributária, encaminhando as proposições de interesse da cadeia produtiva 6. Harmonizar as distorções do ICMS entre os Estados 7. Avaliar a incidência do imposto de exportação de Couro Wet Blue 8 - Homogeneizar as isenções tributárias na cadeia (PIS/COFINS) para couro e carne 	





Tema		Diretrizes	
8. LEGISLAÇÃO	Legislação Trabalhista	1. Adequar a realidade do campo	
		2. Adequações da NR31	

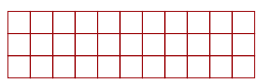
Tema		Diretrizes	
8. LEGISLAÇÃO	Legislação Ambiental	1. Acompanhar a regulamentação do código florestal, incentivando a produção sustentável, sem inviabilizar a atividade.	
		2. Avaliar a legislação sobre licenciamento ambiental na indústria	
		3. Acompanhar o Zoneamento Econômico e Ecológico	

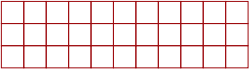
Tema		Diretrizes	
9. COMERCIALIZAÇÃO	Classificação e Tipificação	1. Implantar a Classificação de Carcaças	
		2. Implantar a Tipificação de Carcaças	
		3. Implantar Classificação do Couro	

Tema		Diretrizes	
9. COMERCIAL- IZAÇÃO		Item	
Aquisições Governamentais		1. Promover a inclusão da Carne Bovina nos programas de compra de alimentos e alimentação governamentais tais	

Tema		Diretrizes	
9. COMERCIAL- IZAÇÃO		Item	
SISBOV		1. Acompanhar o elaboração e implantação da nova regulamentação do SISBOV	

Tema		Diretrizes	
9. COMERCIAL- IZAÇÃO		Item	
Relações de Fornecimento Produtor-Indústria		1. Discutir a construção de acordos comerciais entre os elos da cadeia que proporcionem a comercialização da produção e a distribuição equilibrada da renda	

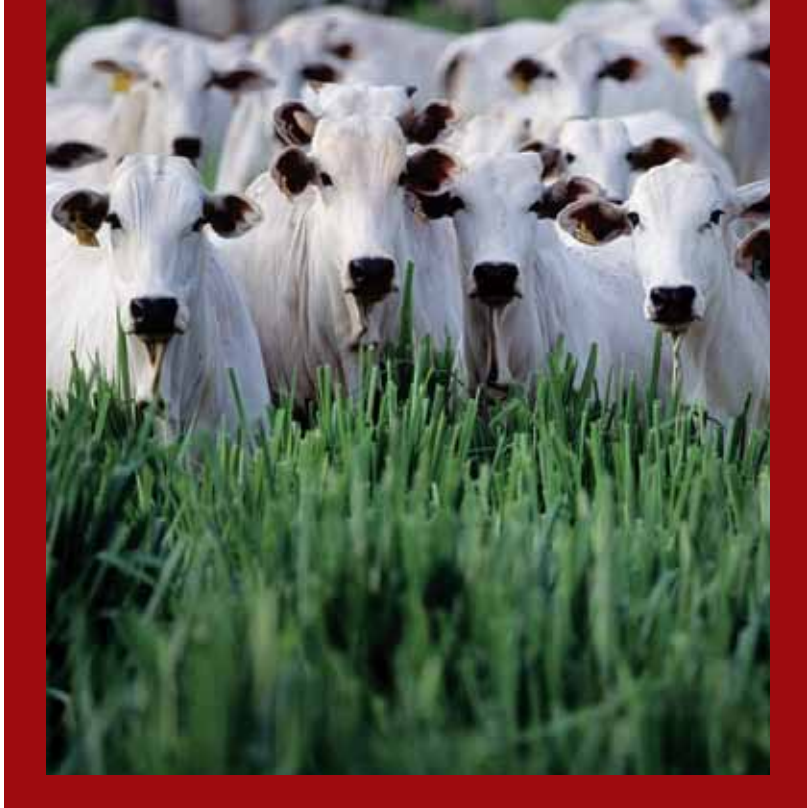




Tema		Item	Diretrizes
10. CRÉDITO E SEGURO	Adequação ao Crédito Oficial		1. Aumentar os limites de financiamento de várias linhas para pecuária
			2. Adequar financiamento para implementação dos projetos de Integração Lavoura-Pecuária-Florestas como um todo
	Programa Revitaliza	1. Prorrogar e alongar o Programa, refinanciando as prestações atuais	
	Seguro	1. Estudar a criação de um Seguro específico para a Pecuária	

Tema		Item	Diretrizes
11. NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	Acordos Sanitários Internacionais		1. Maior participação do setor privado nos acordos
			2. Realizar Acordos de Equivalência Sanitária
			3. Promover negociação com a China para retirar a exigência de certificação sanitária para o Couro Wet Blue
			4. Agilizar negociações para abertura de mercados para carne bovina Brasileira: EUA, Japão, Coreia, México, Canadá.

Tema		Item	Diretrizes
11. NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	Acordos Comerciais	1. Participar ativamente das negociações para a implementação de acordos comerciais, visando a ampliação de mercados (Exemplo: Acordo Mercosul-UE)	



Secretaria
Executiva

Ministério da
**Agricultura, Pecuária e
Abastecimento**

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA